

2003-03-19

TRABALHADORES DAS I.P.S.S. REIVINDICAM MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES PROFISSIONAIS

**Os trabalhadores das IPSS estão em luta protestando
contra a falta de diálogo entre patrões e empregados.**

**O STSSSS está cansado de tentar o diálogo com a Direcção
das Instituições Particulares de Solidariedade Social para
rever, entre outros, aspectos salariais. Até agora não foi
possível ambas as partes sentarem-se à mesa e daí advém as
razões dos protestos.**

1. Trata-se de uma situação que está a fomentar o protesto em relação à forma como a UIPSS tem tratado os trabalhadores, considerando que apesar da presença destes e das suas organizações representativas, a UIPSS tem vindo a faltar sucessivamente às convocações que têm sido feitas pelo IDICT do Ministério do Trabalho.

Para além das questões salariais, os trabalhadores querem também discutir e alterar a situação das carreiras profissionais.

A UIPSS ainda não respondeu formalmente às propostas apresentadas pelos sindicatos e portanto não houve ainda revisão dos salários nalgumas instituições. Por outro lado, há aspectos ligados com as carreiras profissionais, nomeadamente dos educadores sociais, de ajudantes de cozinha, de pessoal auxiliar que ainda enfermam de problemas e que queremos corrigir.

O Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social apela a todos os trabalhadores das IPSS que têm as suas remunerações por actualizar para entrarem em contacto com o Sindicato.

Vamos pedir reuniões com as Entidades competentes, C.N.I.S. incluído, a fim de exigir a concretização das propostas de carreiras profissionais que o nosso Sindicato tem defendido para o Sector.

Algumas IPSS, Misericórdias e Mutualidades estão longe de cumprir com as obrigações a que se comprometeram.

Os apoios financeiros concedidos e pagos estão a ter muitas vezes um destino diferente dos objectivos a que se destinam. Iremos insistir para seja exigido às IPSS como comprovativo, a folha de descontos para a Segurança Social. Iremos pedir imediatamente uma reunião com o ministro da Segurança Social e do Trabalho. Estas medidas, deverão ser acompanhadas pela denúncia por parte dos trabalhadores prejudicados da sua situação. Não devemos pactuar com direcções desonestas que preferem prejudicar os trabalhadores e os utentes a cumprir com as suas obrigações em tempo útil.

Mais uma vez, alertamos todos os trabalhadores lesados para que procedam à informação junto do Sindicato da sua situação.

A DIRECÇÃO